



**RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO EM
VIAGEM OFICIAL**

DEPUTADA FEDERAL DUDA SALABERT

**SEMANA DE ALTO NÍVEL DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES
UNIDAS (78ª ASSEMBLEIA GERAL)**

NOVA IORQUE – ESTADOS UNIDOS

SETEMBRO – 2023





1. INTRODUÇÃO

Duda Salabert, deputada federal por Minas Gerais, Coordenadora do GT Águas da Frente Parlamentar Ambientalista e integrante, entre outras, da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, esteve em Missão Oficial pela Câmara dos Deputados na “*Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas*”, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), entre os dias 16 e 21 de setembro, na cidade de Nova York, nos Estados Unidos da América.

Este documento apresenta breve relato sobre a importância do evento, os principais temas discutidos e as mesas em que a Deputada esteve presente, com vistas a lançar luz ao importante papel da Câmara dos Deputados no planejamento e gestão de ações conjuntas, incluindo os que estão presentes na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

2. INFORMAÇÕES RESUMIDAS DO EVENTO

Evento: Semana de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas (78ª Assembleia Geral).

Convocador: Organização das Nações Unidas (ONU).

Período da presença da Deputada na missão (incluindo traslados): 16 a 21 de setembro.

Período do evento (não incluindo site eventos oficiais): 19 a 26 de setembro.

Traslado aéreo: avião Oficial da Força Aérea Brasileira (FAB).

Data do traslado de ida: 16/09.

Data do traslado de volta: 20/09.

Local: Nova Iorque, Estados Unidos da América.

Site oficial: <https://news.un.org/pt/tags/78a-assembleia-geral>.

3. APRESENTAÇÃO DO TEMA E DA CONFERÊNCIA

A Assembleia Geral é o principal órgão deliberativo, de formulação de políticas e representativo da Organização das Nações Unidas. Ela é composta pelos 193 Estados-Membros das Nações Unidas e serve como espaço único para debate e deliberações multilaterais sobre as diversas dimensões das agendas internacionais cobertas pela Carta das Nações Unidas¹. Todos os Estados Membros têm o mesmo direito de voto. A Assembleia Geral também toma decisões importantes para a ONU, que incluem nomear o Secretário-Geral, com base na recomendação do Conselho de Segurança, eleger os membros não permanentes do Conselho de Segurança, aprovar o orçamento da ONU, entre

¹ <https://brasil.un.org/pt-br/91220-carta-das-na%C3%A7%C3%B5es-unidas>.





outras. A Assembleia Geral se reúne anualmente em sessões regulares de setembro a dezembro, tal qual a que aconteceu durante a missão da deputada.

Neste ano, o tema geral da Assembleia Geral foi *Reconstruindo a confiança e reacendendo a solidariedade global: acelerando a ação na Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) rumo à paz, prosperidade, progresso e sustentabilidade para todas as pessoas.*

4. A AGENDA DA DEPUTADA DURANTE A SEMANA DE ALTO NÍVEL DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

1. A Cúpula da Ambição Climática²

Neste relatório, destaca-se três das principais agendas que a Deputada Federal Duda Salabert cumpriu durante sua missão oficial em Nova York, no período supracitado.

A primeira é a Cúpula de Ambição Climática, que aconteceu no dia 20 de setembro. Convocada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, a Cúpula da Ambição Climática representa um fundamental no sentido de demonstrar que existe uma vontade coletiva global de acelerar o ritmo e a escala de uma transição justa para uma economia global mais equitativa, baseada em energia renovável e resiliente ao clima, com vistas a reduzir a necessidade que as sociedades têm de energias fósseis, fonte principal das emissões de gases de efeito estufa, assim como a manutenção das florestas, como a Amazônica, em pé, para evitar que libere-se o CO₂ das árvores.

Ressalta-se que a última avaliação científica do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), chamado de AR-6, lançado em 2022, destacou mais uma vez a urgência de agir em todas as frentes, dentre as quais a legislativa. Os danos causados pela crise climática já são extensos, e as emissões globais de gases de efeito estufa continuam em níveis recordes.

Na Cúpula, debate-se a urgente necessidade dos Estados-membros e suas respectivas configurações subnacionais precisam reduzir imediata e profundamente as emissões, agora e ao longo das próximas três décadas, para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e evitar os piores impactos.

A intensificação de eventos extremos na região Sudeste e no bioma da Mata Atlântica, como as chuvas (alta quantidade de chuva em um curto período

² Ver <https://www.unep.org/events/summit/climate-ambition-summit#:~:text=To%20accelerate%20action%20by%20governments,York%20on%2020%20September%202023..>





de tempo), já era uma previsão do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, segundo relatórios do início da década de 2010.

Além disto, a Conferência foi um espaço de aprendizado sobre diversas experiências exitosas em outros locais do mundo, para que, guardadas as características ambientais, políticas e socioeconômicas do Brasil, se possa implementar projetos de adaptação, mitigação e de redução das perdas e danos no contexto de emergência climática em que vivemos.

2. A chamada Cúpula dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)³

O evento proporcionou um debate fundamental sobre a importância de debater internacionalmente, com pessoas de todas as regiões do mundo, a implementação de políticas que contribuam para o atingimento das metas dos 17 ODS. Foi um dos principais momentos da Assembleia Geral da ONU, com vistas a debater caminhos para um futuro mais sustentável, limpo, seguro e justo para todas as pessoas.

A Cúpula pretendeu adotar uma declaração política voltada para o futuro, reafirmando o compromisso de não deixar ninguém para trás⁴. A meio caminho do prazo de 2030, os ODS enfrentam graves problemas. O progresso estagnou na sequência da pandemia da Covid-19. A crise climática está se agravando e os objetivos relacionados com a fome, a saúde, a biodiversidade, as instituições fortes, a poluição e as sociedades pacíficas estão todos fora do rumo. A Cúpula dos ODS foi um momento de encontrar soluções para mudar a atual trajetória negativa, rumando para caminhos que nos permitam atingir as importantes metas dos ODS.

3. 15 anos do Grupo Principal da ONU LGBTI: marcos e desafios⁵

O Grupo Central LGBTI é um grupo informal inter-regional criado em 2008. O grupo é co-presidido pela Argentina e pelos Países Baixos, e inclui Albânia, Austrália, Bolívia, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Croácia, Equador, El Salvador, França, Alemanha, Islândia, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Montenegro, México, Nepal, Nova Zelândia, Noruega, Espanha, Suécia, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Estados Unidos da América, Estados Unidos da América, Uruguai, União Europeia, bem

³Ver <https://www.un.org/en/conferences/SDGSummit2023>.

⁴Para saber mais sobre o princípio de “Não deixar ninguém para trás”, veja https://www.youtube.com/watch?v=LQmGlix_bLc e <https://plataformacipo.org/eventos/ods-cipo-fornece-insumos-para-a-integracao-do-principio-nao-deixe-ninguem-para-tras/>.

⁵Ver <https://media.un.org/en/asset/k1m/k1mx1zveso>.





como o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e as organizações não governamentais Human Rights Watch e OutRight Action International.

No evento, pode-se discutir o progresso e as melhores práticas na implementação da Agenda 2030 Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo final de "Não deixar ninguém para trás", incluindo aí a população LGBTI+. Esse princípio só pode ser alcançado se todas as partes interessadas relevantes oferecerem apoio e oportunidades para todos, incluindo pessoas LGBTI+, sem discriminação e sem violência de qualquer tipo, em total respeito aos seus direitos humanos, liberdades fundamentais e dignidade.

Na reunião, destacou-se que estamos num momento crítico: há muitos avanços, mas simultaneamente há o crescimento de discursos anti-gênero que atacam os direitos LGBTI+, em especial o das pessoas trans.

5. ATIVIDADES EM QUE A DEPUTADA ESTEVE PRESENTE NA CONFERÊNCIA

Abaixo, apresenta-se informações sobre agendas cumpridas pela Deputada durante o evento supracitado. Além das atividades dispostas na tabela, a deputada participou de reuniões estratégicas com agentes públicos de outros países (parlamentares, diplomatas, gestores e técnicos), organizações internacionais, movimentos, redes internacionais, universidades, como a de Columbia, entre outros.

Quadro 1 - Resumo das atividades durante a Assembleia Geral da ONU

Data	Horário local	Local	Evento
18/9	07:30-8:30	UNICEF House, NY	Evento de alto nível sobre saúde e bem-estar de mulheres, adolescentes e meninas.
18/9	13:30-14:30	UN HQ - Conference Room 3	Evento sobre "15 anos do Grupo Principal da ONU LGBTI: marcos e desafios".
18/9	9:00-18:00	Edifício-sede da ONU	Fórum Político da Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF, em inglês), também conhecido como "Cúpula dos ODS".
19/9	18:00-21:00	Universidade de Columbia	Diálogo com universitários da Universidade de Columbia e parlamentares brasileiros.
20/09	10:00-18:00	Edifício-sede da ONU	Cúpula de Ambição Climática.
20/09	13:45-14:45	InterContinental New York Barclay Hotel	Evento Brasil-EUA sobre Trabalho Decente, intitulado "Biden-Lula Global Initiative on Advancing Labor Rights in the 21st Century Economy".





Fonte: elaboração própria.

6. A POSIÇÃO DA DEPUTADA

A realização da 78ª Semana das Nações Unidas proporcionou ao Brasil, diante do mundo inteiro, a renovação das credenciais diplomáticas e políticas do país. Após um longo período de negação da importância de encontros internacionais com vistas ao fortalecimento do país como Estado-parte do Sistema ONU e de tratados, acordos, fóruns, mercados, redes e outros arranjos internacionais.

Diante da diversidade de integrantes da Comitiva Brasileira, incluindo aí membros do Governo Federal, do Congresso Nacional e organizações da sociedade civil, podemos renovar os votos de atores brasileiros importantes para cumprimento das metas climáticas e das dos ODS, mostrando deixar ninguém para trás, tal como as mulheres, os jovens, indígenas, crianças, idosos.

É importante lembrar que o Brasil vai sediar o encontro do G20 ano que vem, durante a presidência de Lula no G20, ressaltando que no **P20, o grupo dos parlamentares dos Estados que integram o G20**, o representante brasileiro é o Senador Rodrigo Pacheco, que esteve na Comitiva brasileira em Nova York, assim como o Presidente do Câmara dos Deputados, o deputado Arthur Lira, mostrando que o Congresso Nacional preza por espaços multilaterais como a Assembleia Geral da ONU.

Na agenda da população LGBTQIAP+, pude verificar a importância da diversidade e inclusão, com garantias de direitos LGBTI+, como pilares fundamentais para um desenvolvimento sustentável que não deixa ninguém para trás.

Importante também foi ter tido mais contato com das organizações internacionais para a defesa e promoção da democracia, tal qual o Congresso Internacional de Parlamentares, uma plataforma transcontinental de membros de parlamentos nacionais em todo o mundo, unidos no propósito de resolver conjuntamente questões globais e regionais que invariavelmente impactam toda a humanidade. Constituído em 2019, o IPC cristaliza a visão de reunir parlamentares de diferentes países para alcançar a paz, a prosperidade e o progresso por meio da cooperação, compreensão mútua, compartilhamento e troca de ideias e experiências.

Em março, estive na Conferência da Água da ONU, após quase 50 anos sem um evento daquela magnitude. Nossa participação contribuiu para ampliarmos





consciências, no âmbito do nosso mandato, incluindo aí as Comissões e Frentes das quais fazemos parte, em especial a Frente Ambientalista, na qual Duda coordena o GT Águas. No GT, temos pautado a crise global no direito à água, que tem sido um entrave ao alcance dos compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, cuja Cúpula acontece durante esta última missão em Nova York, em especial o ODS 6 “Água potável e saneamento”. O cumprimento das metas do ODS 6 se relaciona diretamente com a ampliação da saúde coletiva e individual, a luta para que todos os seres humanos tenham garantidos os direitos à segurança alimentar e nutricional, trabalho e renda, algo que temos feito em nossa atuação.

A oportunidade de participação na Cúpula da Ação Climática foi essencial para compreensão do escopo dos desafios que se apresentam à sociedade e ao Poder Público para o enfrentamento das mudanças do clima e seguramente irá agregar às discussões a serem realizadas na Comissão Mista sobre Mudança do Clima, a qual Duda integra, e em outras oportunidades de debate no Congresso Nacional no temas das mudanças climáticas, como por exemplo a regulamentação do mercado de carbono, a extração do lítio e o Sistema Único de Mobilidade.

Ressalta-se que somos a última geração capaz de frear⁶ - e endereçar - as mudanças climáticas, com ações desde a regulamentação do mercado, o reflorestamento da Amazônia, o cuidado e proteção do Cerrado, até o plantio de árvores nas nossas cidades, feito por crianças e jovens. São várias as nossas responsabilidades e o Congresso, assim como as salas de aula, são dois, entre vários, espaços para falarmos disso.

A participação brasileira na Semana da ONU, com presença dos chefes dos Poderes Legislativo e Executivo, foi um sucesso para as relações diplomáticas do país. Em suma, mostramos que nosso mandato integra um país que preza pela paz no Sistema Internacional, pela prosperidade dos povos, pelo progresso para todas as pessoas, desde a base - a erradicação da fome - até a necessidade de promovermos, em escala global, políticas, planos, programas e ações para mitigarmos e nos adaptarmos às mudanças climáticas. Também pudemos ver e mostrar a importância da transição econômica para energias de baixo carbono ou carbono-neutras, um passo necessário e urgente à humanidade e no qual o Legislativo brasileiro tem importantes contribuições.





7. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CORRELATOS À MISSÃO



8. CLIPPING:

- <https://exame.com/brasil/comitiva-de-lula-para-viagem-a-ny-tem-25-parlamentares-e-inclui-ate-oposicao-veja-lista/>
- <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/09/15/comitiva-de-lula-para-viagem-a-ny-tem-25-parlamentares-e-inclui-ate-oposicao-veja-lista.ghtml>
- <https://www.metropoles.com/blog-do-noblat/comitiva-de-lula-em-ny-e-uma-das-maiores-da-gestao-do-petista>
- <https://www.folhape.com.br/politica/comitiva-de-lula-para-viagem-a-ny-tem-25-parlamentares-e-inclui-ate/292021/>
- <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/comitiva-de-lula-nos-eua-tem-7-ministros-e-24-parlamentares-veja-lista>
- <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/lider-do-centrao-mais-de-20-parlamentares-acompanharao-lula-em-ny/>.

